



Produção Intelectual – Artigos

- **Qualis Periódicos: discussões em pauta na CAPES**
- **Experiência APCNs na Avaliação de Produtos**

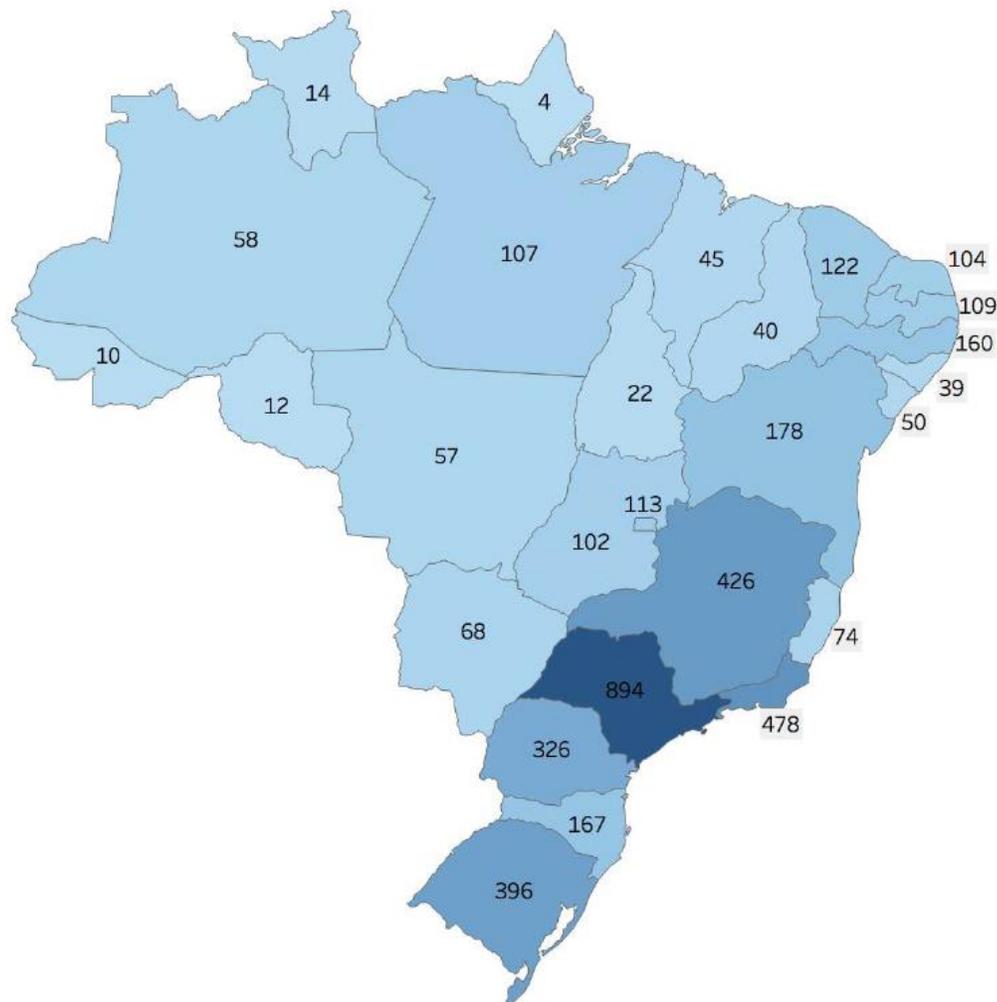
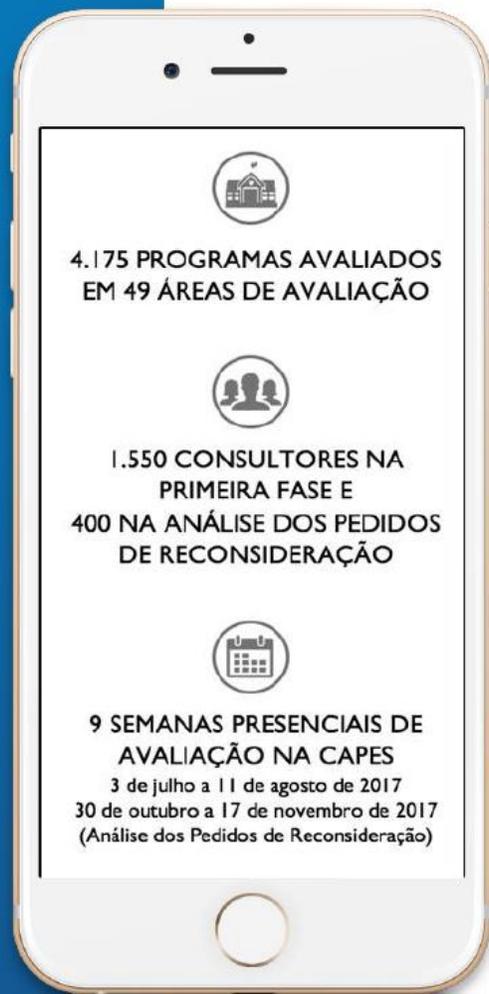
21.efis@capes.gov.br



Produção da Pós-Graduação

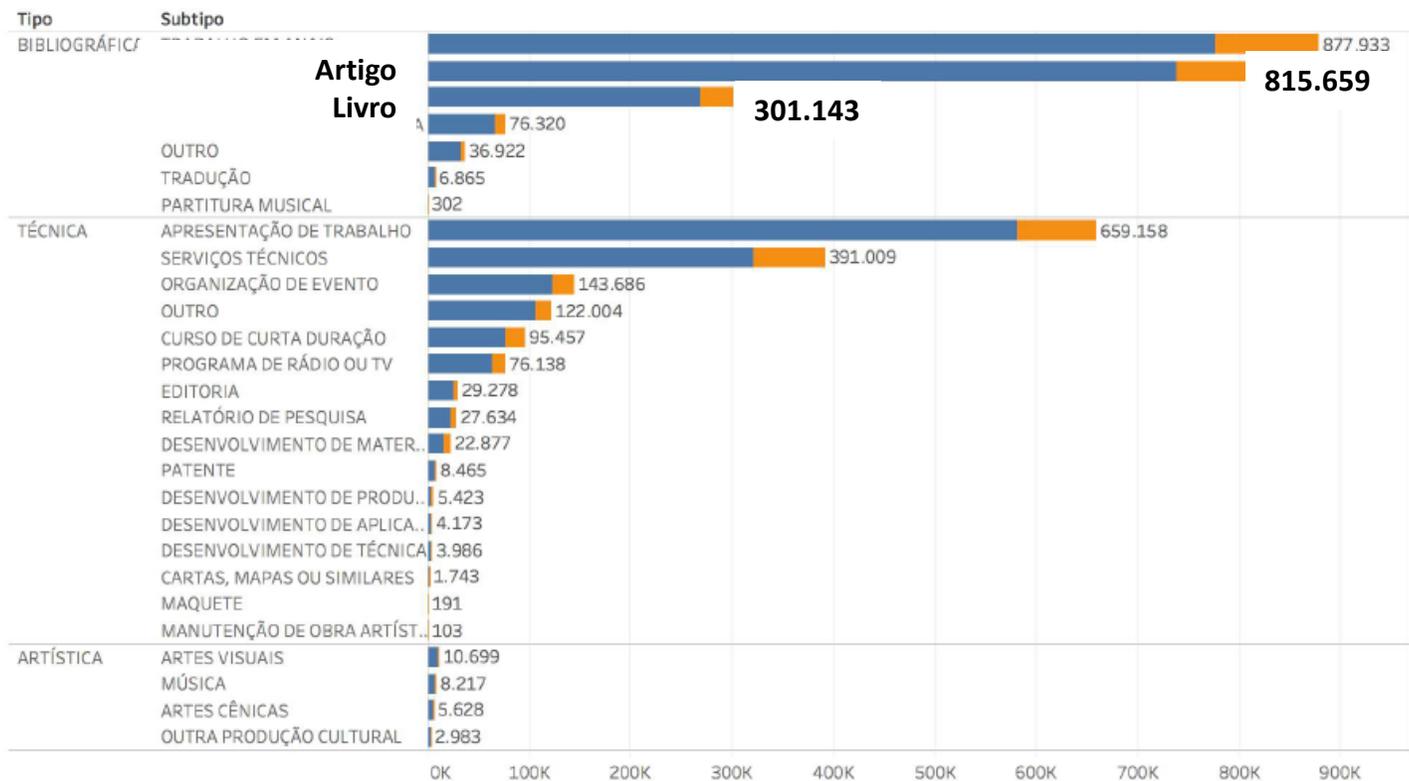
Um panorama geral da produção científica
do último quadriênio

CLIENTELA DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017

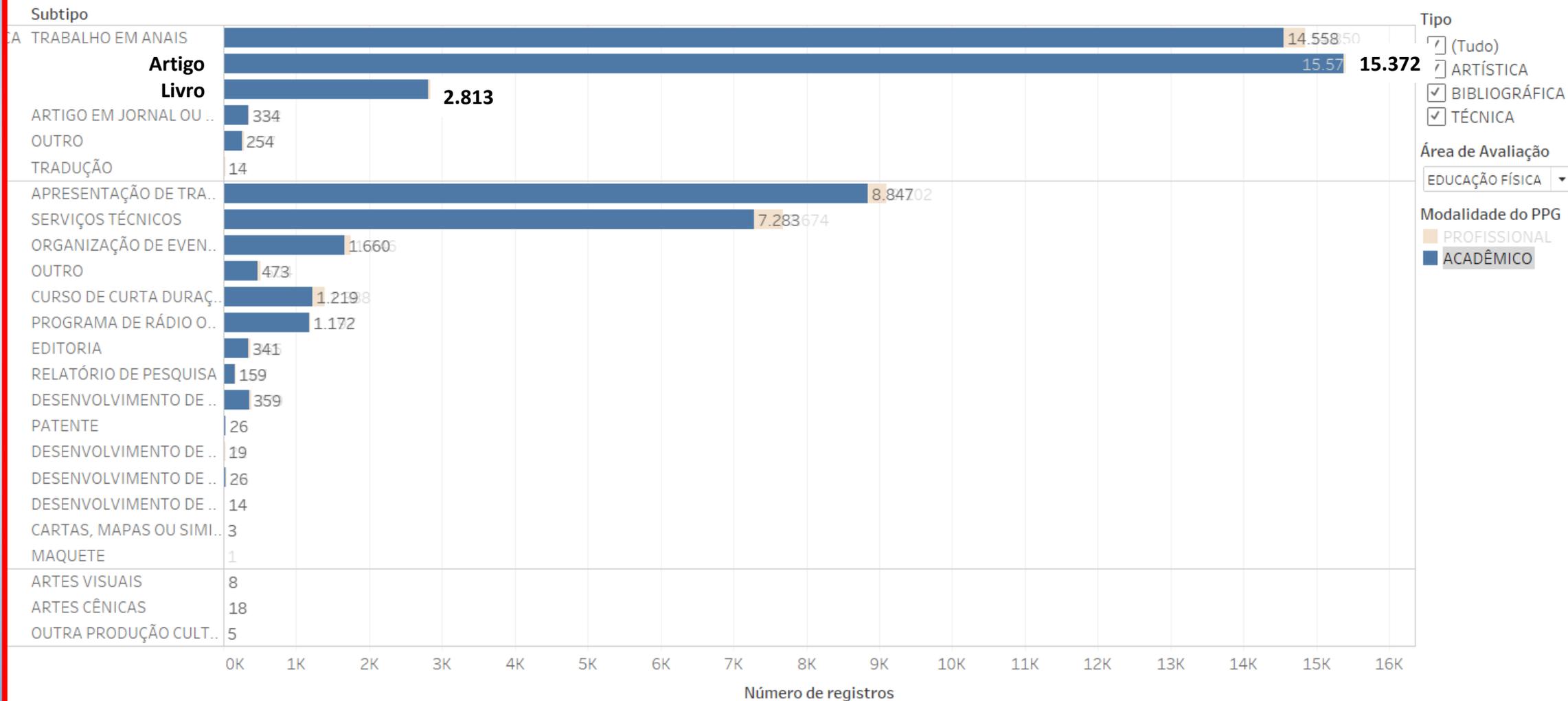


Produção Científica 2013-2016

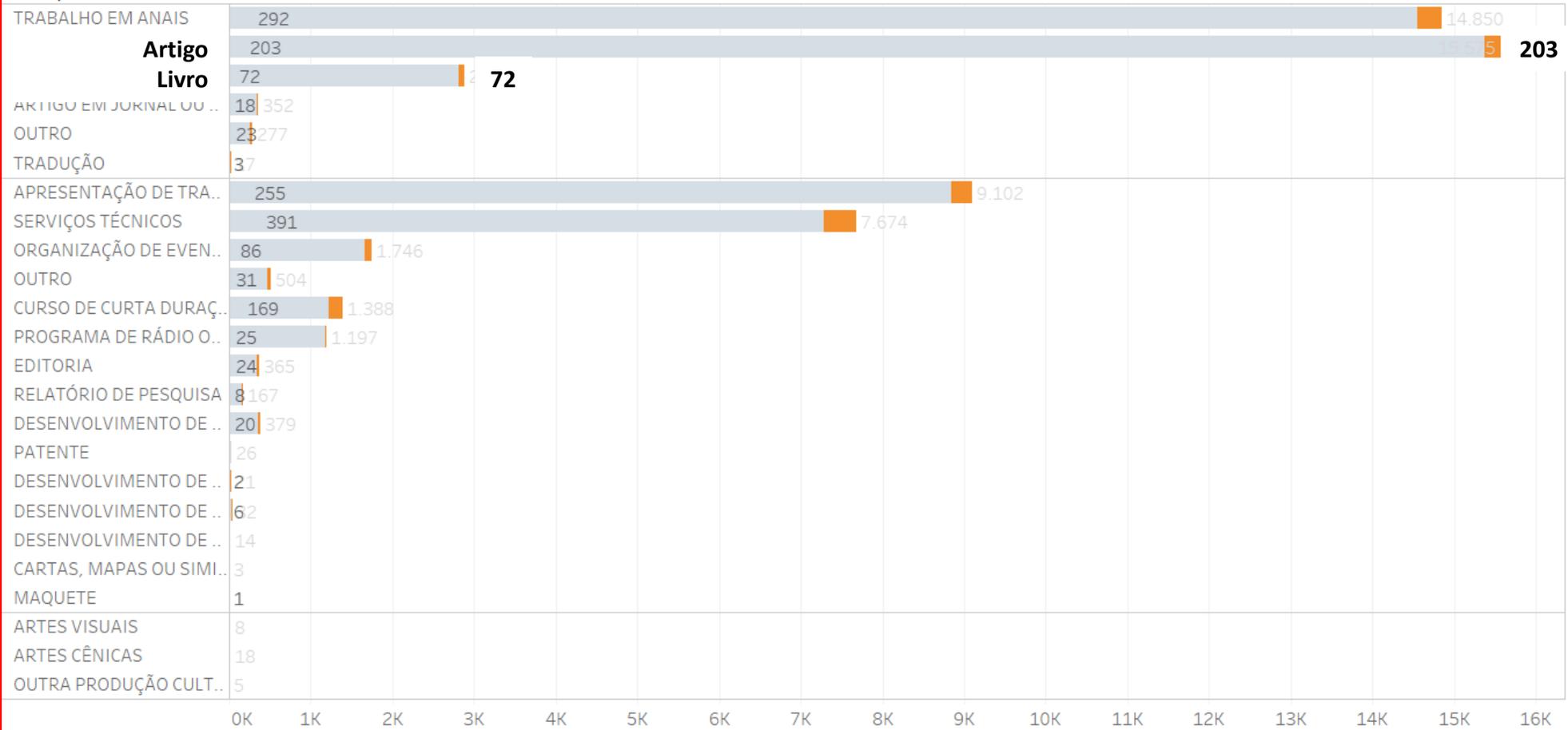
Produção dos programas de pós-graduação avaliados



- Produção por tipo e subtipo
- Tipos de produção por área
- Taxa de produção bibliográfica por
- Taxa de produção bibliográfica por
- Produção das áreas com filtro
- Produção relativa das áreas com



Subtipo



Tipo

- (Tudo)
- ARTÍSTICA
- BIBLIOGRÁFICA
- TÉCNICA

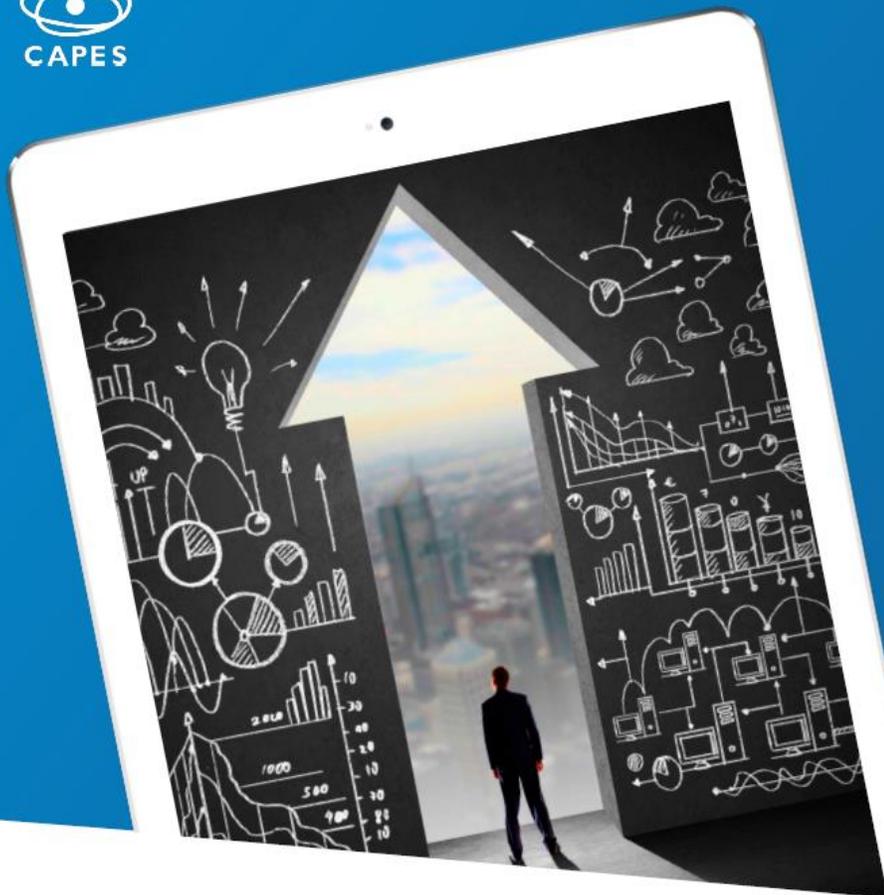
Área de Avaliação

EDUCAÇÃO FÍSICA ▾

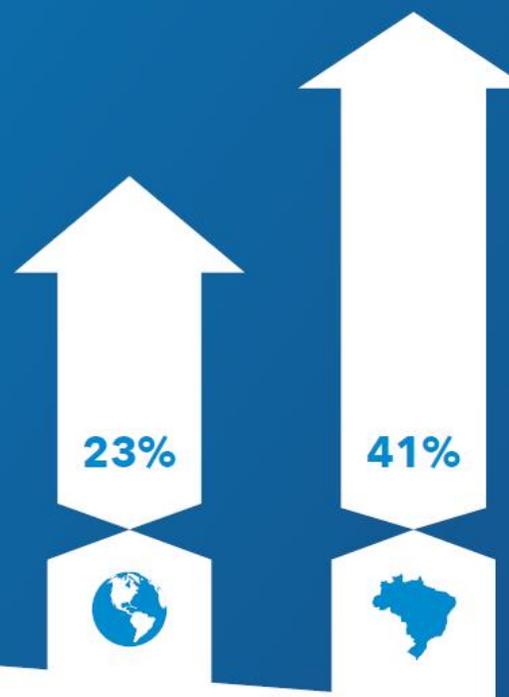
Modalidade do PPG

- PROFISSIONAL
- ACADÊMICO

Número de registros



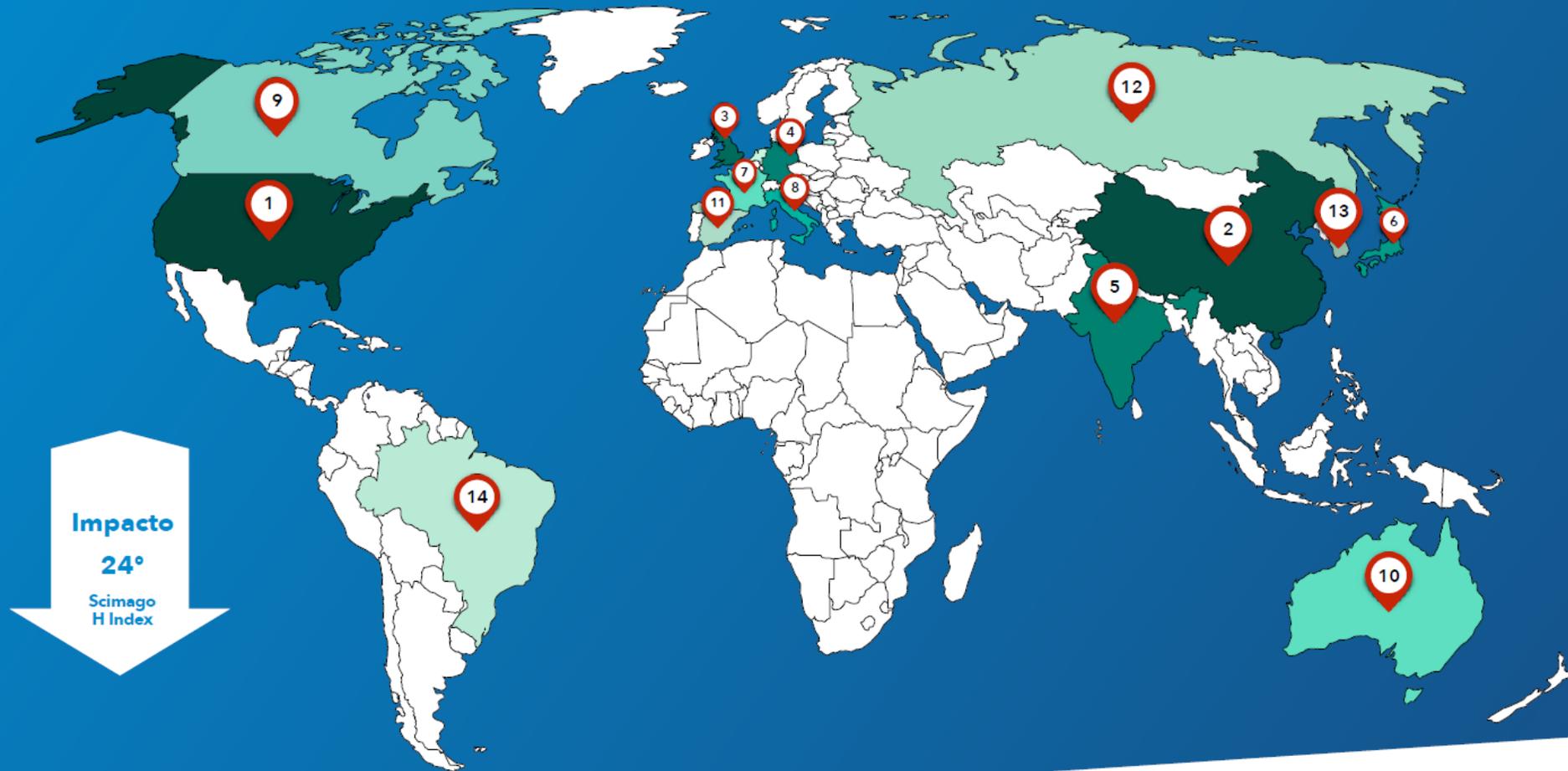
Crescimento da Produção Científica (2010 a 2017)



Fonte: InCites, Thomson Reuters. Julho, 2018.

Adaptado de André Brasil, Seminário de Avaliação 2019

Produção Científica Internacional em 2017



Fonte: Scimago Journal & Country Rank. Julho, 2018

Debate...

// Nem tudo o que conta pode ser contado, e nem tudo o que pode ser contado, conta.

*De um quadro na sala de Albert Einstein,
na Universidade de Princeton*



GRUPOS DE TRABALHO

- 1. Qualis Periódicos – Prof. Paulo Santos (Biodiversidade)**
- 2. Qualis Livros – Profa. Germana Sales (Humanidades)**
- 3. Qualis Artístico – Profa. Antonia Bezerra (Artes)**
- 4. Produção Técnica – Prof. Eduardo Winter (Multidisciplinar)**



QUALIS PERIÓDICOS

DISCUSSÃO NA CAPES



GT-Qualis 2016 Resultados

- as áreas que ainda não adotam indicadores bibliométricos, ao fazê-lo, mesmo inicialmente em critérios secundários, poderiam estimular seus programas a publicar em revistas indexadas e também estimular a indexação de revistas nacionais; a indexação em bases internacionais poderia contribuir para a internacionalização dos programas que publicam nas respectivas revistas; (sugestão incorporada na maioria das áreas)
- para os estratos mais elevados do Qualis (A1 ou A1 e A2), se utilizados na área para indicar internacionalização (notas 6 e 7), recomenda-se fazer uso de métricas bibliométricas na sua distinção, entre si ou em relação aos outros estratos; (sugestão incorporada na maioria das áreas)
- o GT recomenda que não seja usado o fator de impacto diretamente quando a área possui subáreas ou especialidades; verificar a possível adoção de ajustes e normalizações com o uso de medianas nas diferentes subáreas e especialidades da área (podem ser usadas as medianas por categoria do Web of Science); (sugestão incorporada em poucas áreas)
- evitar valorização excessiva de periódicos considerados da área em relação aos que seriam considerados de fora da área; verificar se periódicos considerados estranhos à área não seriam veículos de produção de programas interdisciplinares da própria área; (sugestão incorporada em poucas áreas)
- a classificação como "C" deve estar coerente com os critérios da área e não deve ser praticada indiscriminadamente com base em argumentos de não aderência; (sugestão incorporada na maioria das áreas)

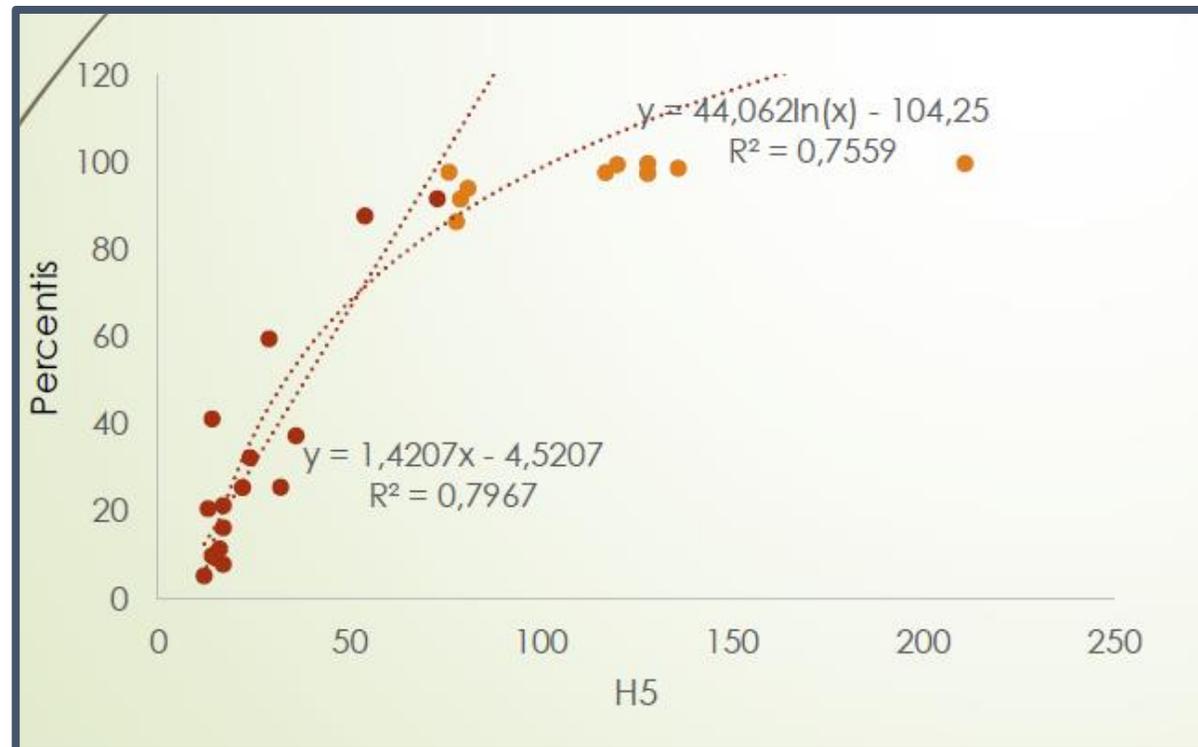


Premissas:

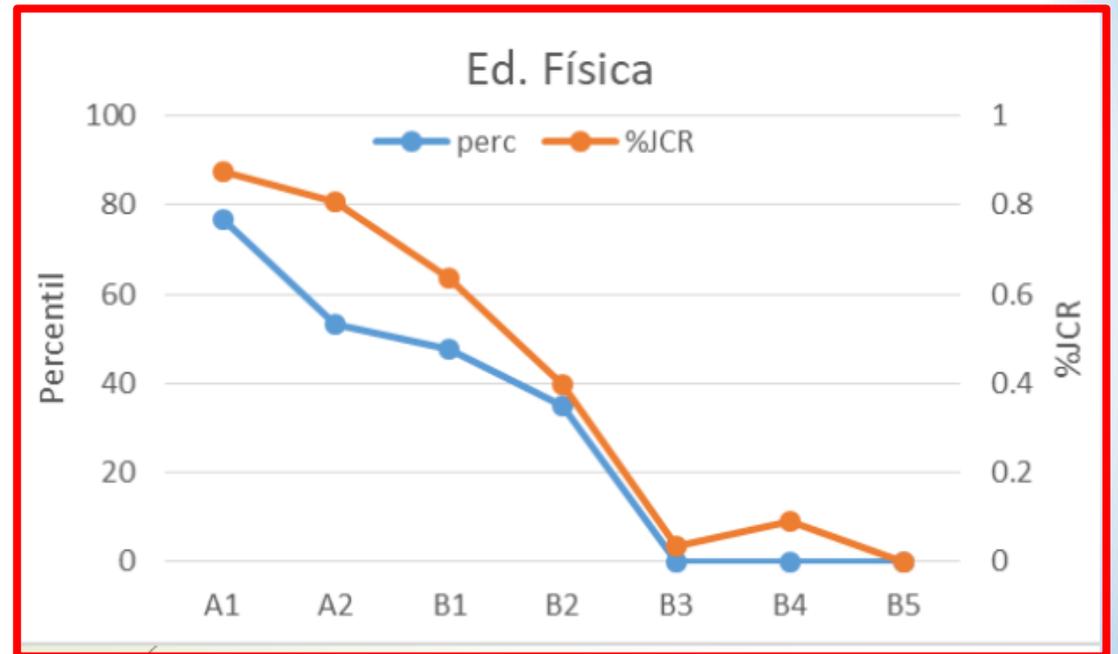
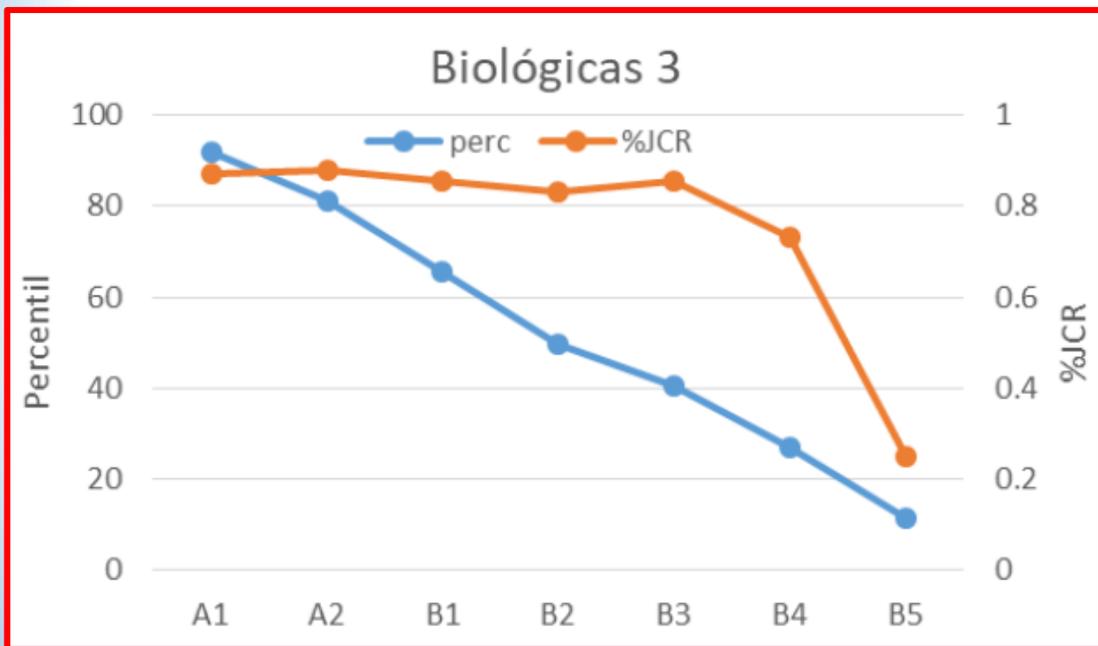
- ▶ Manutenção de status de qualificação de produção em periódicos para todas as áreas de avaliação
- ▶ Buscar critério de semelhança entre “indicadores de qualidade”
- ▶ Reconhecer a heterogeneidade no processo de indexação
- ▶ Cada periódico um único Qualis

Análise Anterior: 2 Tipos Básicos de Áreas

- Apenas ou principalmente métricas quantitativas de indexadores internacionais (IF-JCR; SJR; percentis ou medidas normalizadas JIF; etc);
- Variedade de bases indexadoras ou métricas quantitativas abertas (H5 Scholar)



**Há elevada relação entre
Percentil JCR e H5 Scholar**



PROCEDIMENTO

Inicial

- Classificar pela Base de maior Uso - **JCR/SJR**
- Escolha de Indicador na Base: **Percentil JCR/SJR** da área de indexação
 - 27 áreas
 - 334 subáreas – agrupamentos de periódicos
- Divisão em **8 classes**
 - A1 a A4 (acima da mediana)
 - B1 a B4 (abaixo da mediana)
 - C - Periódicos que não atendem às boas práticas editoriais

PROCEDIMENTO

Divisão classes	Percentil (JCR/SJR)
A1-A2	93,4 (1,5 std)
A2-A3	84 (1 std)
A3-A4	69 (0,5 std)
A4-B1	50 (0 std)
B1-B2	31 (-0,5 std)
B2-B3	16 (-1 std)
B3-B4	6,6 (-1,5 std)

Periódicos CAPES/ Biscar Base? Web of Science/Journal Citatin Report/ Browse by Journal/ Costumize indicators
(AUTORIZAÇÃO PARA PERCENTIL)

PROCEDIMENTO

Revistas Indexadas em Diversas Áreas do JCR/SJR

➤ Percentil médio

Simulação:

% máx	Varição classes
3%	2
11%	1 ou 2
17%	0 ou 1
69%	0

		pior	2a pior	3a pior	621 pior	622 pior	623 pior	1505 pior	1506 pior	1507 pior	2413 pior	2414 pior	2415 pior
A1	93.4 a <100									+			
A2	84 a 93.4	+	+	+		+				X			
A3	69 a 81						+		+			+	+
A4	50 a 69	X		X	+	X			X	-	+	X	X -
B1	31 a 50		X		X	-	X	+	-		X -	-	
B2	16 a 31			-	-		-	X					
B3	6.6 a 19	-	-					-					
B4	>0 a 6.6												
					0.025				0.06				0.1

Journal of Aging and Health (A2-S.Col; Pl.Urb; Ed.Fís; Interd; B1-Med 1; 2; Enf; Dir : perc.84% A2)

PROCEDIMENTO

Periódicos sem JCR-SJR

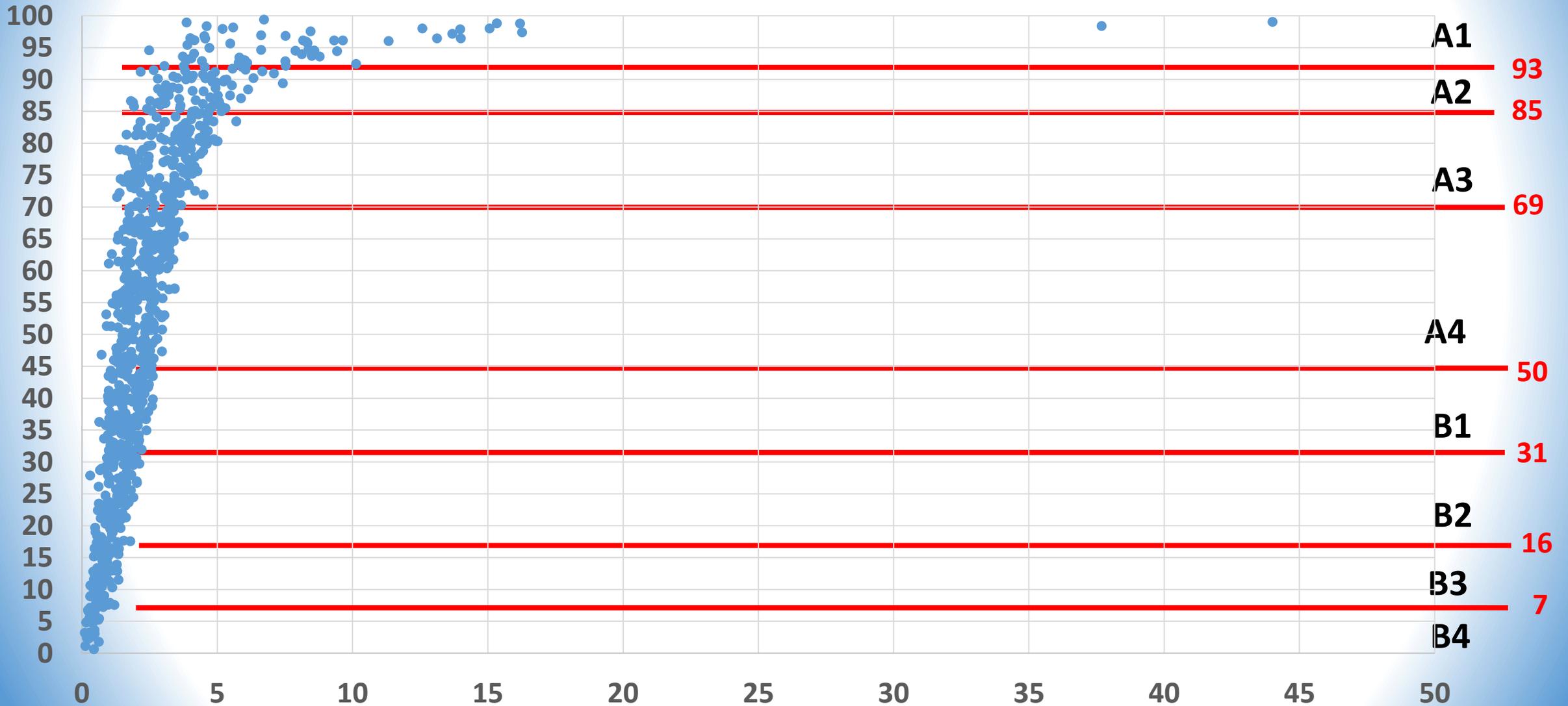
- H5 Scholar
- Aplicação
 - Localizar (100 ??) periódicos nas mudanças de classes
 - Calcular mediana do H5 deles normalizados por áreas
 - Usar a mediana para divisão das classes

PROCEDIMENTO

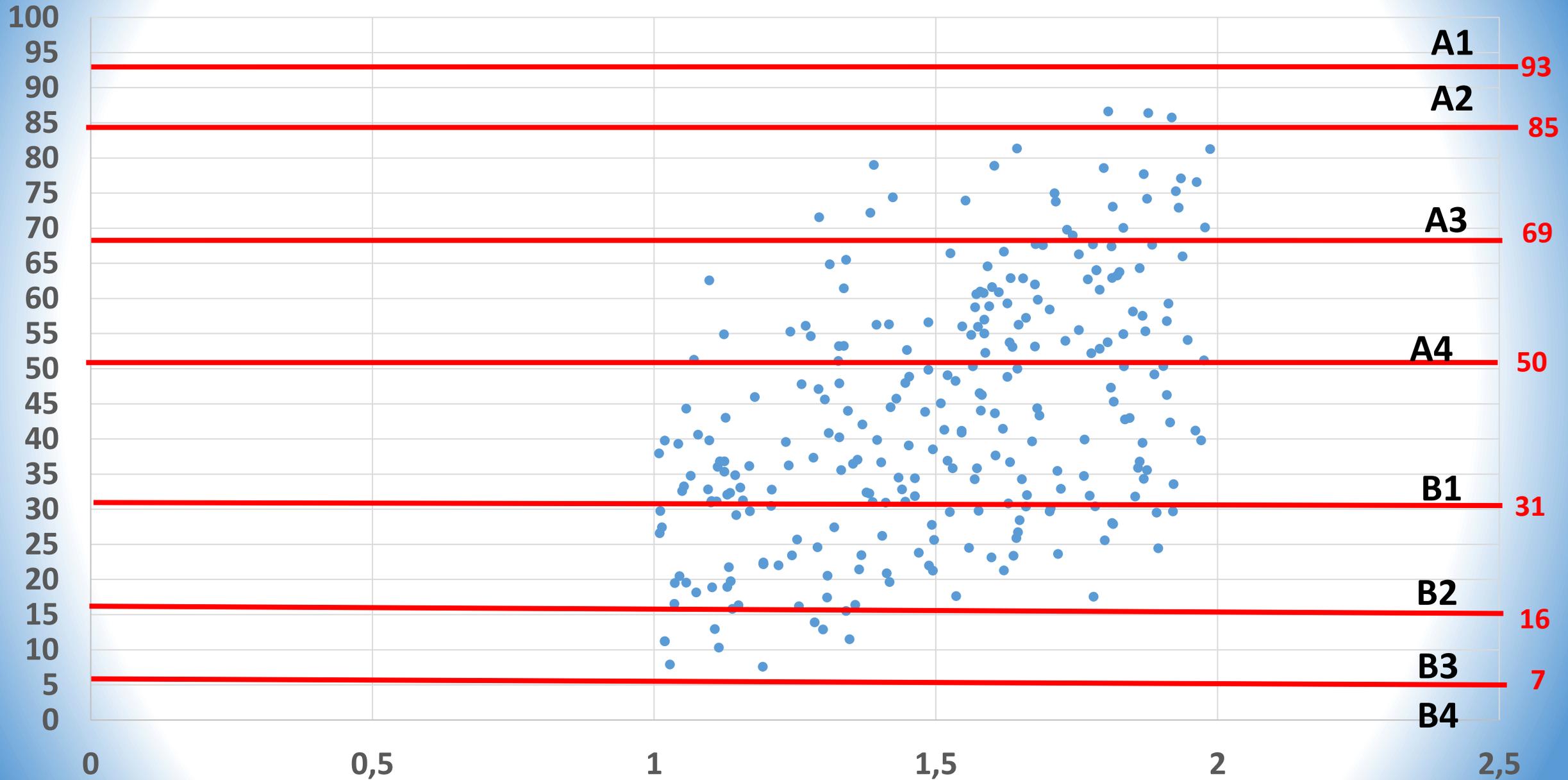
Ajustes

- Periódicos de temática heterogênea
- Ajuste (+ ou – 1 estrato para 1-2% de seu uso)
- Reorganizar métricas para acomodar ao Qualis Único

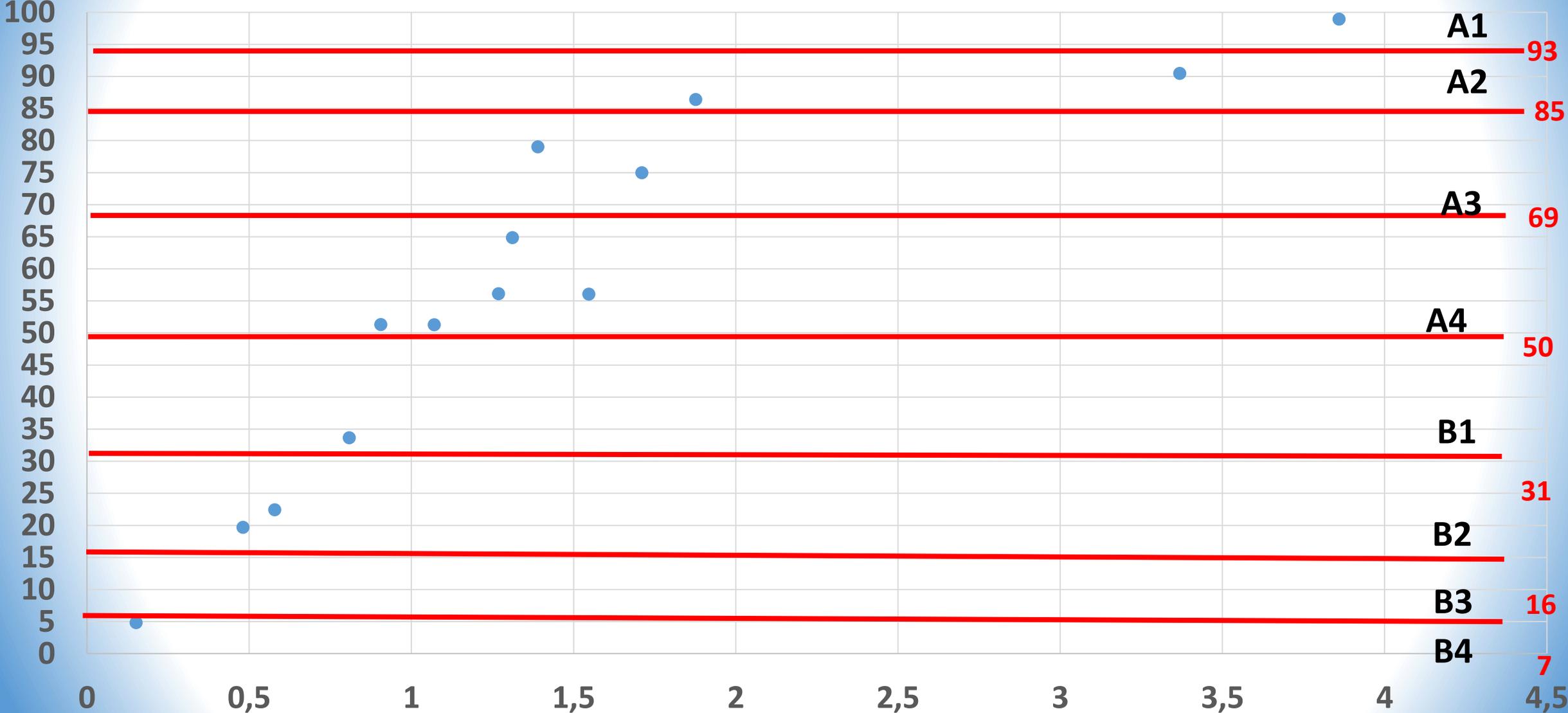
PERIODICOS QUADRIENAL COM JCR



PERIODICOS QUADRIENAL COM JCR >1 a <2



CATEGORIA EDUCATION – WEB OF SCIENCE



Experiência APCNs na Avaliação de Produtos

QUALIDADE – 5 produtos



Aplicativo para Propostas
de Cursos Novos



PRODUÇÃO QUADRIENAL

➤ **AVALIAÇÃO – Documento da Quadrienal**

- ✓ **Produção sem discente 75%**
- ✓ **Glosa = aderência à área**
- ✓ **Remoção de NÃO ARTIGOS**

➤ **Produção do Programa (Trava – 4 B4,B5 e 4 C1)**

➤ **Distribuição por Docente – 75%**

➤ **Produção Qualificada do Programa (A1, A2, L3, L4, C3, C4)**

➤ **Distribuição Qualificada por Docente – 4 produtos**

APCN

➤ ACADÊMICOS

- **Quanti-qualitativa – Número de pontos tirando os glosados**
 - **75%** com **240** pontos para o Mestrado
 - **75%** com **320** pontos para Doutorado
- **Qualificada – Produtos A1, A2, L3, L4, C3, C4**
 - **80%** com **1** produto qualificado para Mestrado
 - **70%** com **2** produtos qualificados para o Doutorado

➤ PROFISSIONAIS

- **Quanti-qualitativa – Número de pontos tirando os glosados**
 - **50%** com **240** pontos para o Mestrado
 - **50%** com **320** pontos para Doutorado
- **Qualificada – Produtos A1, A2, L3, L4, C3, C4**
 - **60%** com **1** produto qualificado para Mestrado
 - **50%** com **2** produtos qualificados para o Doutorado

QUALIDADE - ???



Difere entre indivíduos

Governo

Financiador

Coordenador PPG

Docente

Discente

QUALIDADE - ???

Qualis - Glosa

- **Discente – autor (1º, 2º.?) - NOVOS**
- **Docente - mentor (penúltimo, último, ?)**
- **Relação com tese – Como?**
- **Parceria internacional**



QUANTIDADE

“Vs” ou “E”

QUALIDADE



OBRIGADO!

PRODUÇÃO QUADRIENAL

➤ AVALIAÇÃO – Documento da Quadrienal

- ✓ Produção sem discente 75%
- ✓ Glosa = aderência à área
- ✓ Remoção de NÃO ARTIGOS

➤ Produção do Programa (Trava – 4 B4,B5 e 4 C1)

➤ MB (935), B(640), R(375), F(<375)

➤ Distribuição por Docente – 75%

➤ MB (700), B(500), R(300), F(<300)

➤ Produção Qualificada do Programa (A1, A2, L3, L4, C3, C4)

➤ MB (2,1), B(1,5), R(0,8), F(<0,8)

➤ Distribuição Qualificada por Docente – 4 produtos

➤ MB (65%), B(48%), R(24%), F(<24%)